

14 de março

Canuto

A humildade precede a honra. Prov. 15:33.

- Que Deus tenha piedade de mim! - clamou o servo, ajoelhando-se aos pés da rainha Margarete. - O livro da rainha caiu no rio!

- Oh! meu livro de estimação! Meus Evangelhos! Precisamos encontrá-lo, pois me é mais precioso do que o ouro da Escócia. Barqueiro, procure em volta - ordenou a rainha. - Precisamos encontrar meu livro.

- É inútil - disse o barqueiro. - A correnteza já deve tê-lo levado para longe daqui.

- Então siga a correnteza e procure o livro - insistiu Margarete.

Ele deve estar em algum lugar. Temos que encontrá-lo antes que se estrague.

Mas embora procurassem durante horas, não havia nenhum vestígio do precioso livro. Iria ser difícil substituí-lo, pois naqueles dias todos os livros tinham que ser copiados a mão.

- Perdoe-me, Majestade! - implorou o servo. - Foi sem querer.

- Eu sei - suspirou a rainha Margarete. - Não se aflija. Não foi possível evitar.

Vários dias depois, um dos servos da rainha estava andando na beira do rio, quando viu repousando no leito deste o precioso livro; as ondas lhe viravam as belas páginas. Mergulhando, trouxe em segurança o livro para fora da água. Maravilha das maravilhas! O livro não apresentava senão umas poucas manchas de água.

Se algum dia você for a Oxford, Inglaterra, vá à grande biblioteca e peça para ver o Evangelho que pertenceu à rainha Margarete, aquele que nadou. Ao olhar para aquele livro que significava tanto para aquela rainha de idade tão avançada, pergunte a você mesmo se a Palavra de Deus significa tanto para você.

Será que damos menos valor a nossas Bíblias hoje em dia, porque elas são mais fáceis de ser compradas? O que aconteceria se você perdesse sua Bíblia? Faria alguma diferença? Você se sentiria triste?

Qual dos seus objetos você aprecia mais? Uma boneca das que fecham os olhos quando dormem, ou uma bicicleta dobrável? Ou será um computador, ou um relógio de pulso? Que jóia talvez você pudesse ter, de maior valor do que sua Bíblia?